

JORNAL



Resgatando o passado para construir o futuro

# diálogo

JORNAL SEMANAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA

5 de Julho 2016 | nº 205

PRIVATIZAR

**NÃO**

É A SOLUÇÃO!

# Sindipetro denuncia golpistas no 2 de julho



WANDAICK COSTA

A direção do Sindipetro Bahia, petroleiros e militantes se uniram aos movimentos sociais e populares e marcaram presença no 2 de julho, data da independência da Bahia, transformando o desfile de sábado numa grande manifestação em defesa da democracia, da Petrobrás, do Pré-sal e

FORA TEMER. Os petroleiros foram destaque no cortejo que saiu da Lapinha com faixas informando à população que "Defender a Petrobrás é Defender o Brasil" e que "entregar o Pré-sal ao capital estrangeiro é crime".

Ao completar 193 anos de indepen-

dência, os baianos denunciam os golpistas que afastaram a presidente eleita com 54 milhões de votos, Dilma Rousseff, assim como um Congresso que segue a cartilha neoliberal, de retirar os direitos conquistados pelos trabalhadores nos últimos 12 anos.

Os golpistas querem privatizar a Petrobrás, patrimônio do povo, mas assim como no 2 de julho de 1823, quando os baianos garantiram a independência da Bahia, os petroleiros continuarão na resistência para impedir que isso aconteça.

## GERÊNCIA GOLPISTA

# Categoria reage duramente contra postura ditatorial do gerente geral dos Compartilhados

Os petroleiros não aceitam práticas ditatoriais e nem desrespeito. Isso ficou claro na mobilização que aconteceu no começo da manhã desta quinta-feira, 30, em frente ao edifício sede da Petrobrás, na Pituba, contra o gerente Venâncio, que tratou os representantes dos trabalhadores como marginais, na tarde da quarta-feira, 29. A paralisação, que durou cerca de três horas, demonstrou a força da categoria petroleira e do maior sindicato da Bahia.

Nada justifica o que aconteceu com os diretores do Sindipetro Bahia, Deyvid Bacelar, Jairo Batista e Gilson Sampaio, na quarta-feira, 29, quando eles procuraram a gerência setorial da CPM - Construção de Poços Marítimos, para tratar sobre as

transferências unilaterais e abruptas de alguns trabalhadores da Bahia para a Bahia de Campos com perda de remuneração e sem ônus para a Companhia, mesmo sendo uma transferência por interesse da Empresa.

O gerente setorial disse que não tinha autonomia para resolver a situação. Os diretores procuraram, então, a gerente interina da CPM que informou estar em uma vídeo conferência.

Enquanto aguardavam um retorno da gerente, os diretores do sindicato foram surpreendidos pelo novo gerente dos Compartilhados, "José Venâncio", que de forma agressiva e desrespeitosa perguntou o que os diretores do Sindipetro esta-



WANDACK COSTA

vam fazendo no prédio da Petrobrás e que não poderiam estar ali, exigindo a saída imediata do sindicato. Logo em seguida, mandou cinco inspetores de segurança

interna da Petrobrás e dois vigilantes da Prosegur expulsar os dirigentes sindicais do prédio. Leia mais em [www.sindipetro-ba.org.br](http://www.sindipetro-ba.org.br)

## BENEFÍCIO FARMÁCIA

# Tribunal de Contas da União determina que a Petrobrás faça nova licitação

O diretor da Secretaria de Assuntos Jurídicos da FUP, Simão Zanardi, e o conselheiro deliberativo eleito da Petros, Paulo César Martin, acompanharam na quarta-feira, 29, o julgamento do mérito da análise dos contratos do Benefício Farmácia, feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília.

O relator do processo, ministro José Múcio Monteiro, decidiu em seu voto que a Petrobrás rompa o contrato com a atual operadora do benefício, a E-Pharma.

Em sua decisão, ele determina que a Petrobrás realize uma nova licitação, apure as irregularidades, informe ao TCU as medidas de controle implantadas, efetue os reembolsos pendentes dos medicamentos comprados diretamente pelos trabalhadores e mantenha o benefício conforme assegura o Acordo Coletivo de Trabalho. O ministro determinou ainda que o TCU faça uma auditoria na AMS.

## Benefício Farmácia

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás mais uma vez são vítimas de constrangimento, em função de denúncias de corrupção, dessa vez, envolvendo uma das principais conquistas da categoria: o programa de custeio de medicamentos. Um benefício que está diretamente relacionado à saúde e à qualidade de vida dos petroleiros, principalmente os que sofrem de doenças crônicas, advindas dos riscos diários a que são expostos em seus locais de trabalho.

A categoria e suas representações sindicais, portanto, são os maiores interessados em ver todas as denúncias investigadas com rigor e os responsáveis punidos. Na segunda-feira, 27, a FUP protocolou documento cobrando que a Petrobrás constitua imediatamente uma comissão com participação paritária dos trabalhadores, para apurar as irregularidades noticiadas pela imprensa, de modo a garantir que os culpados sejam res-

ponsabilizados civil e criminalmente.

Desde o início de 2015, a FUP vinha denunciando problemas na gestão do Benefício Farmácia, que causaram uma série de transtornos para os trabalhadores, impossibilitados de utilizarem plenamente o programa. Em reuniões com a Petrobrás e a Global Saúde, cobramos várias vezes o aperfeiçoamento do sistema e medidas eficazes de controle para garantir o atendimento correto aos beneficiários.

Nada, no entanto, foi feito. A Petrobrás encerrou em setembro passado o contrato com a empresa, deixando os trabalhadores sem acesso ao benefício, apesar dos descontos mensais que continuaram sendo feitos em seus contra-cheques.

Ao tomar conhecimento da decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), que suspendeu no dia 14 de abril o contrato que a Petrobrás fez com uma nova operadora do benefício, a FUP imediatamente solicitou ingresso como interessado no processo

para ter acesso aos autos e poder se manifestar. Estranhamente, até o momento, o TCU não atendeu o pedido. Por isso, nesta segunda-feira, 27, a FUP solicitou diretamente à Global Saúde os documentos referentes ao seu contrato de gestora do Benefício Farmácia e às irregularidades que estão sendo investigadas.

Os trabalhadores não podem continuar reféns da ineficácia dos órgãos internos da Petrobrás e da omissão dos gestores, que deveriam ser responsáveis pelo controle e fiscalização de um benefício tão importante para a categoria. Os encarregados de zelar pela boa conduta da empresa e pelo combate à corrupção mais uma vez expõem os trabalhadores a difamações e a constrangimentos. Daí a urgência de uma comissão paritária para apurar e punir rigorosamente os desvios na gestão do Benefício Farmácia e permitir que ele volte a ser retomado, conforme garante o Acordo Coletivo de Trabalho.

## EXPEDIENTE

Boletim Informativo dos Trabalhadores do Sistema Petrobrás

Rua Boulevard América 55, Jardim Baiano, Salvador, Bahia  
CEP 40050-320 – Tel.: 71 3034-9313  
E-mail: [imprensa@sindipetroba.org.br](mailto:imprensa@sindipetroba.org.br) – Site: [www.sindipetroba.org.br](http://www.sindipetroba.org.br)

Diretores de Imprensa: Leonardo Urpia e Paulo César Martin  
Textos e Edição: Alberto Sobral e Carol de Athayde  
Editoração: Márcio Klaudat – Tiragem: 6.000 exemplares – Gráfica: Contraste